

Racionalismo: Descartes

Descartes decidiu duvidar de tudo o que pudesse ser posto em dúvida, para ver se sobrava alguma certeza. Sobrou uma — e ela funda a filosofia moderna.

A dúvida metódica

Não é ceticismo: é **método**. Duvidar para achar um fundamento indubitável sobre o qual construir.

1. **Os sentidos enganam** — bastões parecem quebrados na água. Logo, não são confiáveis.
2. **O sonho** — não há critério seguro para distinguir sonho de vigília. Logo, o mundo externo é duvidoso.
3. **O gênio maligno** — e se um ser poderoso me enganasse até na matemática? Logo, nem as verdades racionais escapam.

O cogito

Se estou sendo enganado, alguém está sendo enganado. Se duvido, alguém duvida. **Cogito, ergo sum** — penso, logo existo.

A certeza não é sobre o corpo nem sobre o mundo: é sobre a existência do sujeito enquanto pensa. É o sujeito que vira fundamento do conhecimento.

Esta é a virada moderna: o ponto de partida deixa de ser o ser (o que existe) e passa a ser o sujeito que conhece.

O dualismo

	RES COGITANS	RES EXTENSA
O que é	coisa pensante — a mente	coisa extensa — a matéria, o corpo
Atributo	pensamento	extensão no espaço
Conhecida por	introspecção	medida e matemática

Separar mente e corpo permitiu tratar o corpo — e a natureza — como máquina mensurável. Foi enormemente produtivo para a ciência e deixou um problema em aberto: como duas substâncias tão diferentes interagem?

As regras do método

- **Evidência:** só aceitar o que se apresenta com clareza e distinção.
- **Análise:** dividir o problema em partes menores.
- **Síntese:** partir do mais simples ao mais complexo.
- **Enumeração:** revisar tudo, sem omitir nada.

COMO O ENEM COBRA

Descartes aparece pelo cogito e pela dúvida metódica — e frequentemente comparado ao empirismo, na questão sobre a origem do conhecimento.

O dualismo mente-corpo rende em temas de saúde mental e de relação entre humano e natureza.

ONDE SE PERDE PONTO

Ler a dúvida cartesiana como ceticismo

É instrumento para achar certeza, não para negá-la. Descartes duvida de tudo justamente para encontrar o que resiste à dúvida.

LEVE ISTO PARA A PROVA

- Dúvida metódica: sentidos, sonho, gênio maligno.
- Cogito: a única certeza é o sujeito que pensa.
- Dualismo mente-corpo: produtivo para a ciência, problemático até hoje.